

Práticas Integrativas em Pacientes com Cinomose

Ciências da Saúde

Victoria Guimarães Portela*, Jordan Pinheiro Cabalero, Leane Goncalves de Souza, Simone Campos Martins Freitas, Janis Cumming Hohlenwerger .

Universidade Salvador - UNIFACS

Medicina Veterinária, Campus Prof. Barros
Av. Luís Viana Filho, 3100 - 3146 Pituaçu - Imbuí, Salvador - BA,
41720-200

Introdução

O vírus da cinomose canina é conhecido por sua capacidade de infectar animais de todas as idades, gêneros e raças. Essa infecção resulta em uma ampla gama de sinais clínicos e neurológicos que podem se manifestar de forma isolada ou em associação. O diagnóstico da cinomose, devido à sua variedade de sintomas e apresentações, torna-se um desafio significativo para profissionais veterinários (MARTINS et al., 2020).

Nossa pesquisa visa avaliar a eficácia dessas práticas integrativas no tratamento de animais com sequelas de cinomose, oferecendo uma perspectiva promissora para melhorar o bem-estar desses pacientes. Ao analisar os resultados de pacientes tratados com acupuntura e homeopatia, esperamos fornecer evidências que respaldam a inclusão dessas abordagens no tratamento convencional da cinomose.

Objetivos

- Divulgar a Medicina Integrativa para o meio acadêmico
- Melhorar a qualidade de vida dos animais com doença crônica/infecciosas
- Proporcionar o acesso a tratamentos inovadores aos tutores de baixa renda

Metodologia

A metodologia utilizada no experimento envolveu um total de 22 animais, com substituição dos que vieram a óbito durante o experimento. Os animais foram atendidos na Clínica Veterinária da Unifacs, apresentando o diagnóstico positivo para cinomose, além da comprovação de renda dos tutores.

Os atendimentos foram realizados em uma sala específica para doenças infectocontagiosas, equipada com computador para pesquisa. Semanalmente, foram realizadas sessões de fisioterapia e acupuntura, que incluíam correções posturais prévias à acupuntura.

Antes de iniciar o tratamento, os tutores assinaram um documento autorizando o uso de imagens dos animais para fins de pesquisa.

Resultados

ID	Sexo	Raça	CATEGORIA	EVOLUÇÃO
A	Macho	SRD	CINOPET/CBD	ALTA MÉDICA
B	Fêmea	SRD	CINOPET/CBD	ALTA MÉDICA
C	Fêmea	SRD	CBD	ÓBITO
D	Macho	SRD	CINOPET	ÓBITO
E	Macho	SRD	CINOPET	ÓBITO
F	Fêmea	SRD	CINOPET	ÓBITO
G	Fêmea	SRD	CINOPET	ALTA MÉDICA
H	Fêmea	SHIH TZU	CINOPET	ALTA MÉDICA
I	Macho	SRD	CINOPET	NÃO RETORNOU
J	Macho	YORKSHIR E	CBD	ALTA MÉDICA
K	Fêmea	YORKSHIR E	CBD	ALTA MÉDICA
L	Fêmea	PINSCHER	-	ALTA MÉDICA
M	Fêmea	SRD	CBD	NÃO RETORNOU
N	Macho	SRD	CBD	NÃO RETORNOU

Conclusões

Ao longo do projeto sete cães obtiveram alta médica devido à resposta positiva ao tratamento. Esses resultados ressaltam a importância contínua da pesquisa e da implementação da medicina integrativa como uma alternativa valiosa no cuidado dos pacientes.

Concluimos que o tratamento com a utilização da medicina integrativa desempenhou um papel significativo na melhoria clínica dos pacientes atendidos como auxiliar ao tratamento convencional e nos cuidados paliativos dos pacientes graves. O tratamento integrativo demonstra os avanços para qualidade de vida e na minimização das sequelas impostas pela cinomose. Todos os animais que obtiveram alta médica tiveram evolução para melhora/estável no estadiamento clínico em um período menor de tempo.

O projeto teve sucesso em proporcionar acesso a tratamentos inovadores a pacientes de baixa renda, preenchendo uma lacuna crucial no atendimento médico veterinário.

Bibliografia

Portela, V. A. de B., de Lima, T. M., & Maia, R. de C. C. (2017). Cinomose canina: revisão de literatura. *Medicina Veterinária (UFRPE)*, 11(3), 162–171. <https://doi.org/10.26605/medvet-n3-1776>

SCHWARTZ. C. Quatro Patas Cinco Direções. Um guia de medicina chinesa para cães e gatos. Publicado por acordo com a Writers House LLC e a Celestial Arts, Berkeley, Califórnia, EUA. 1996. 470p.

DANTAS, Sabrina; LIMA, Tathiel. Avanços terapêuticos no tratamento da cinomose canina: revisão de literatura. Centro Universitário Doutor Leão Sampaio. Juazeiro do Norte - CE. 2022.

Apoio Financeiro: CNPQ/PIBIC.

